SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE INFORMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Ata da 128ª reunião ordinária da Coordenadoria de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás.

1. Informes
2. Discussão sobre ajustes e padronização do Modelo de Teses e Dissertações do PGCC-INF
3. Credenciamento do professor Dr. Leslie Richard Foulds
4. Apreciação da resolução de uso do PROAP para apoio à eventos (SEI: 23070.020220/2022-45)
5. Criação de comissão para elaboração de Resolução sobre Mudança de nível Mestrado/Doutorado
6. Requerimentos de docentes
7. Requerimentos de discentes
8. Renovação da Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente
9. Homologação de desligamento de discente
10. Outros

Às catorze horas do dia treze de julho do ano de dois mil e vinte e dois, na sala 257 do Instituto de Informática, reuniram-se os professores abaixo relacionados para a realização da 128ª sessão da Coordenadoria de Pós-Graduação do Instituto de Informática: Fabrízzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares, na qualidade de presidente da sessão, Arlindo Rodrigues Galvão Filho, Cássio Leonardo Rodrigues, Celso Gonçalves Camilo Júnior, Daniel Lima Ventura, Deborah Silva Alves Fernandes, Deller James Ferreira, Diane Castonguay, Erika Morais Martins Coelho, Gustavo Teodoro Laureano, Hebert Coelho da Silva, Hugo Alexandre Dantas do Nascimento, Humberto José Longo, Julliano Rosa Nascimento, Kleber Vieira Cardoso, Leonardo Andrade Ribeiro, Luciana de Oliveira Berretta, Márcia Rodrigues Cappelle Santana, Nádia Félix Felipe da Silva, Plínio de Sá Leitão Júnior, Renato de Freitas Bulcão Neto, Rogerio Lopes Salvini, Sand Luz Corrêa, Sérgio Teixeira de Carvalho, Telma Woerle de Lima Soares, Thierson Couto Rosa, Valdemar Vicente Graciano Neto e Vinicius da Cunha Martins Borges. Justificaram a ausência os professores Fábio Moreira Costa, Flávio Henrique Teles Vieira, Rommel Melgaço Barbosa e Ronaldo Martins da

Costa. Estavam em afastamento os professores Antonio Carlos de Oliveira Júnior e Wellington Santos Martins. Estavam ausentes os professores Anderson da Silva Soares e João Carlos da Silva. Ao ser constatado o quórum regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão. **Primeiro Assunto.** Informes. O presidente da sessão, prof. Fabrízzio, anunciou que o prazo para a submissão das propostas ao Edital da FAPEG (Chamada Pública FAPEG nº 03/2022 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica) encerra-se no próximo dia 22, e que, como comentado na última reunião, a FAPEG estava impondo restrições para a compra de equipamentos de informática, o que estava prejudicando a submissão de propostas pelos professores da área. Diante desse cenário, o prof. Fabrízzio informou que elaborou um recurso em conjunto com o prof. Fábio com o apoio da Coordenação de Pesquisa e da Direção do Instituto de Informática (INF) e da Coordenação do programa de engenharia elétrica e Direção da Escola de Engenharia Elétrica (EMC) da UFG, e que mediante a contestação a FAPEG suprimiu esta restrição do edital. Destacou ainda que aqueles que estiverem escrevendo propostas para este edital e que necessitem de tais equipamentos que sejam bem explícitos no método e deixem claro no orçamento os itens que serão adquiridos para evitar possíveis cortes e questionamentos por parte da FAPEG. Dando sequência a este item de pauta, o presidente da sessão anunciou que, conforme a sugestão do prof. Daniel acolhida pelo colegiado em sua última reunião, disponibilizou uma planilha para os interessados em ofertar vagas no edital PROLAC informarem o quantitativo de vagas, e que foram ofertadas o total de 7 (sete) vagas para alunos de doutorado, sendo uma vaga com bolsa, e 22 (vinte e duas) vagas para o mestrado, sendo duas com bolsa. O prof. Fabrízzio destacou que se houverem candidatos interessados em se inscrever no PPGCC a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) contactará o programa para que seja organizado o processo seletivo. Como novo informe, o prof. Fabrízzio anunciou que o processo de contratação do professor visitante Leslie Richard Foulds foi concluído, e que em breve ele integrará o corpo docente do programa. Ainda sobre esse assunto, o presidente da sessão esclareceu que como não há no programa um dispositivo que prevê credenciamento por concurso incluiu na pauta da reunião um item para o colegiado referendar a inclusão do prof. Leslie no corpo docente do PPGCC. Dando sequência a este item de pauta, o presidente da sessão expôs que estimulado pela comissão do Planejamento Político Pedagógico (PPP) do programa entrou em contato com o Pró-Reitor de Pós-Graduação, prof. Felipe Terra, para verificar a necessidade de dar continuidade aos trabalhos da comissão citada anteriormente e das comissões do Planejamento Estratégico e da Autoavaliação, e que este informou que a partir do segundo semestre a PRPG definirá uma nova proposta que contemplará as atribuições das comissões do planejamento estratégico e de

autoavaliação e que o PPP não será considerado, pois após discussões com os coordenadores de pós-graduação entendeu-se que esta atividade é característica da graduação. Nesse sentido, o presidente da sessão anunciou que os membros que integram essas comissões estão dispensados de suas atividades, e quando a PRPG apresentar a nova proposta, caso seja interesse do PPGCC aderir, uma nova comissão será constituída. Como novo informe, o presidente da sessão anunciou que as aulas do segundo semestre da pós estão previstas para iniciar no dia 03 de outubro, e que para não prejudicar o período de férias dos professores a oferta de disciplinas para o próximo semestre precisa começar a ser planejada. Acrescentou ainda que existe uma demanda da direção do INF para que os professores informem a carga horária que será dedicada para a pós-graduação para que seja feita a distribuição de disciplinas da graduação. O prof. Fabrizzio esclareceu que os professores não precisam necessariamente saber qual disciplina será ministrada, mas apenas se desejam ou não ministrar aulas na pós. Em sequência, informou que a planilha de oferta de disciplinas será disponibilizada para o preenchimento dos interessados, e solicitou a colaboração dos docentes permanentes para que cumpram a exigência da CAPES de ministrar pelo menos duas disciplinas durante o quadriênio. O prof. Gustavo pediu a palavra para sugerir que as disciplinas da pós sejam oferecidas como optativas para a graduação para aumentar a integração entre os dois níveis. Em resposta, o prof. Fabrízzio solicitou ao prof. Gustavo que organize com o apoio das coordenações dos cursos de graduação do INF uma lista das disciplinas e repasse para a coordenação realizar em conjunto com a Comissão Administrativa do programa um mapeamento das disciplinas possíveis de serem ofertadas para os dois níveis. Dando sequência a este item de pauta, o presidente da sessão expôs que a Comissão de Seleção deu início ao planejamento do processo seletivo 2023, e que em breve será disponibilizada uma planilha para que os professores informem a sua oferta de vagas. Acrescentou ainda que o processo seletivo de alunos especiais para o segundo semestre de 2022 precisa ser iniciado, mas que para isso a oferta de disciplinas do próximo semestre precisa estar definida, tendo em vista que essa informação é disponibilizada para os candidatos no edital de seleção. Ainda sobre esse assunto, o prof. Fabrizzio destacou que a UFG revogou a portaria que regulamentava o ensino remoto, e que os professores precisam levar isso em consideração quando forem planejar as suas ofertas, pois as disciplinas a partir do próximo semestre deverão ser em sua maioria presenciais. O prof. Fabrízzio esclareceu que algumas disciplinas poderão ser remotas, desde que esteja descrito em seus planos de ensino os recursos computacionais que serão utilizados e a justificativa para a oferta nesse formato. Como último informe, o presidente da sessão solicitou aos presentes que evitem enviar demandas relacionadas ao programa para os e-mails pessoais dos

envolvidos e utilizem os e-mails da coordenação e secretaria (coordenacao.ppgcc e secretaria.ppgcc@ufg.br) para despersonificar o atendimento e garantir que o histórico do atendimento fique registrado, possibilitando o resgate de informações sempre que for necessário. **Segundo Assunto**. Discussão sobre ajustes e padronização do Modelo de Teses e Dissertações do PPGCC-INF. O presidente da sessão destacou que o programa conta hoje com um documento no formato LaTeX, criado em meados de 2009 pelo prof. Humberto a pedido da coordenação do PPGCC, para a formatação de suas dissertações e teses. Ocorre que sempre uma atualização se faz necessária na classe LaTeX os alunos procuram o prof. Humberto para realizar as adequações, o que tem demandado muito o professor. Em sequência, o presidente da sessão passou a palavra para o prof. Humberto fazer as suas considerações. Com a palavra, o prof. Humberto esclareceu que a classe foi construída em 2009 seguindo as normas estabelecidas no Manual de Representação de Monografias, Dissertações e Teses da UFG, e que tem acontecido de alunos, professores e até mesmo curiosos realizarem alterações no modelo, desencadeando uma série de problemas na classe que precisam ser resolvidos por ele. O prof. Humberto destacou ainda que existem várias versões criadas por terceiros circulando e que não se sente confortável em ter o seu nome vinculado a essas versões e nem em realizar alterações na classe que não estejam de acordo com as normas vigentes da UFG. Nesse sentido, o prof. Humberto solicitou à Coordenação que procure se atualizar sobre as normas de formatação de teses e dissertações que está em vigência na UFG e construa uma nova classe de acordo com a normativa. Em discussão, a profa. Diane sugeriu que o colegiado defina quais normas serão seguidas pelo PPGCC para a formatação de suas teses e dissertações, se será da UFG, da ABNT, ou até mesmo uma norma interna do programa, para que então seja construída a classe. Em sequência, o prof. Fabrizzio propôs a criação de uma comissão para tratar do assunto e solicitou a participação do prof. Humberto na comissão, tendo em vista a sua experiência em trabalhar com a classe LaTeX. Em resposta, o prof. Humberto destacou que já existe no programa uma comissão para discutir o formato do produto final, e que esta atividade poderia ser atribuída a ela tendo em vista que o *design* do documento é parte integrante do produto final. A profa. Diane acrescentou que o primeiro passo seria reativar a comissão para discutir o formato do produto final do programa, e, uma vez definido, elaborar o *template* que será utilizado. Em sequência, o prof. Fabrízzio propôs a atualização da comissão, integrada pelos profs. Telma e Rogerio, que integravam a coordenação do programa à época, e pelos profs. Antonio Carlos e Gustavo. Dado que o prof. Antonio Carlos está usufruindo de licença capacitação, e que o prof. Rogerio entrará de licença no próximo semestre, o presidente da sessão propôs a indicação de novos membros para a comissão e

recomendou a participação de pelo menos um representante de cada linha de pesquisa. Em discussão, os profs. Sérgio, Diane, Gustavo e Cássio se voluntariaram a integrar a comissão como representantes das linhas: Sistemas de Computação, Fundamentos de Computação, Sistemas Inteligentes e Aplicações, e Metodologias e Técnicas de Computação, respectivamente. Em votação, a composição da comissão para definição do produto final do PPGCC foi aprovada por unanimidade. **Terceiro Assunto**. Credenciamento do professor Dr. Leslie Richard Foulds. O presidente da sessão anunciou que o prof. Leslie, aprovado no concurso de professor visitante da UFG, passará a integrar o corpo docente do PPGCC, uma vez que atende aos requisitos de credenciamento do programa, entretanto, como não existe no programa uma modalidade de credenciamento por concurso, a coordenação optou por levar o assunto para apreciação da CPG para que esta referende a inclusão do professor no corpo docente do PPGCC. O prof. Humberto pediu a palavra e expôs que não vê sentido em obrigar o prof. Leslie a participar das reuniões do colegiado, tendo em vista que nestas reuniões são tratados assuntos internos, muitas vezes puramente administrativos, que não fazem sentido para o professor. Em resposta, o prof. Fabrízzio destacou que os docentes credenciados possuem direito a voz e voto nas reuniões do colegiado e que este direito não será cassado do professor, mas que entende a justificativa do prof. Humberto e que o colegiado pode decidir por não exigir a presença do professor em suas reuniões. Em sequência, o prof. Thierson questionou se o fato de credenciar o prof. Leslie poderia trazer algum impacto para os índices do programa, caso o docente não cumpra os requisitos de orientação, produção intelectual e oferta de disciplinas que são exigidos dos membros do programa. Em resposta, o prof. Fabrízzio esclareceu que a categoria de professor visitante segue os mesmos moldes da categoria de professor colaborador, portanto, não é considerado para o cálculo dos índices do programa, com exceção das publicações realizadas com a participação de discentes. Encerrada a discussão, procedeu-se a votação do pleito. Em votação, o credenciamento do prof. Leslie no corpo docente do PPGCC foi aprovado por unanimidade. **Quarto Assunto**. Apreciação da resolução de uso do PROAP para apoio à eventos (SEI: 23070.020220/2022-45). O presidente da sessão destacou que na última reunião do colegiado foi apresentada uma minuta de resolução, elaborada de acordo com as atas de reuniões em que o assunto foi discutido, para tratar sobre o uso do recurso PROAP para apoio à eventos. Destacou ainda que foi dada a oportunidade para os docentes fazerem os seus destaques e que mediante a falta de manifestações a resolução será disponibilizada no site do programa. Em sequência, o prof. Fabrízzio expôs que, com base na resolução citada anteriormente, foi elaborada uma proposta de minuta de resolução que otimiza as

informações do primeiro documento e deu início à apresentação da proposta. Em discussão, a profa. Erika sugeriu retirar do §3º do Art. 3º o trecho "Para este fim o autor deverá apresentar a cópia do trabalho completo até a concessão do auxílio ou reembolso", pois em alguns eventos a chamada para a publicação nos anais do evento ocorre apenas após a apresentação do trabalho, de modo que o artigo completo pode não estar pronto antes da concessão do auxílio. Em resposta, o prof. Fabrizzio manifestou a sua preocupação em conceder o benefício para apoiar o resumo apostando na possibilidade do docente apresentar o artigo completo após a concessão do auxílio e isso não se cumprir. Dando sequência, a profa. Sand sugeriu que a proposta de minuta estimule mais a produção em periódicos, e que não fique restrita a conferências. O prof. Fabrízzio esclareceu que a proposta apresentada trata-se apenas uma atualização das regras que já estavam em uso pelo programa para assegurar o uso do recurso de uma forma mais eficiente, e que não cogitou inserir dispositivos no documento para estimular a publicação em determinados veículos. Acrescentou ainda que considera importante o posicionamento da profa. Sand e que o programa precisa apronfundar a discussão para talvez elaborar uma resolução que trate especificamente desse assunto. Em sequência, a profa. Telma sugeriu deixar claro no texto que as solicitações de auxílio financeiro de docentes que contemplem o pagamento de diárias serão limitadas ao pagamento de apenas cinquenta por cento, tendo em vista que o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) permite o pagamento de percentuais fixos de diárias, a saber, 0% (zero), 50% (cinquenta porcento) e 100% (cem por cento), e o pagamento integral excederá os tetos definidos para os auxílios. O prof. Renato questionou como se enquadrariam as publicações com a participação de discentes que foram desligados do programa, pois dependendo da maneira que fosse redigido na resolução a solicitação do auxílio pelos orientadores poderia ser inviabilizada. O prof. Fabrízzio esclareceu que apenas alunos titulados são designados como egressos e que para estes podem ser consideradas as publicações realizadas nos últimos cinco anos, e ressaltou que o professor não pode ser penalizado em caso de desligamento do aluno, tendo em vista que o trabalho foi desenvolvido quando este ainda estava vinculado ao programa. Acrescentou ainda que revisará a redação da proposta para refletir essa discussão. Em sequência, o prof. Hugo destacou que o valor de R$3.000,00 (três mil reais), estabelecido para despesas com eventos internacionais realizados no exterior, está aquém do teto estabelecido pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) para pagamento de taxa de inscrição em evento internacional, a saber, US$600,00 (seiscentos dólares); o mesmo se aplica aos demais tetos que foram definidos em 2018 quando os índices de inflamação do país estavam mais controlados, e sugeriu que seja realizada uma atualização dos

valores estabelecidos para a concessão dos auxílios para que estes reflitam melhor a situação econômica atual do país. O prof. Fabrízzio destacou que pode ser feito um pequeno ajuste nos valores, mas que essa correção precisa ser feita com cautela para que não só aumente o benefício de quem recebe o auxílio, mas também não comprometa a quantidade de beneficiados. Em sequência, sugeriu aumentar em R$500,00 (quinhentos reais) o auxílio para a participação em eventos internacionais, realizados no país ou no exterior, e em R$300,00 (trezentos reais) o auxílio para participação em eventos nacionais. Dando sequência a apresentação da minuta, o prof. Fabrizzio destacou que para incentivar a participação de discentes em publicações, aspecto que é valorizado pela CAPES em sua avaliação, sugeriu conceder apoio financeiro à docentes para participação em eventos apenas se nestas publicações constarem discentes na lista de autores, podendo ser alunos regulares ativos; ex-alunos regulares, concluintes ou não, com vínculo nos últimos cinco anos; e alunos de graduação do INF que participem de projetos de pesquisa cadastrados no SIGAA (Art. 5º, §1º). Acrescentou ainda que este item esclarece o questionamento do prof. Renato apresentado anteriormente, uma vez que as publicações com alunos não-concluintes também serão consideradas para a concessão dos auxílios. O prof. Fabrízzio ressaltou que ex-alunos que integram o corpo docente do programa não serão considerados como autores (redação dada pelo §2º, Art. 5º). Sobre este parágrafo, o prof. Hugo expôs que esta restrição impediria os docentes que realizaram publicações com ex-discentes que atualmente integram o corpo docente do PPGCC de solicitarem o auxílio, e sugeriu que os trabalhos com data de submissão anterior ao credenciamento do docente no programa sejam considerados. Em sequência, a profa. Telma reforçou que o objetivo do programa é a formação do aluno, neste sentido seria importante restringir a concessão de auxílios para professores apenas para os casos em que nenhum discente autor manifestar interesse em apresentar o trabalho. Encerrada a apresentação, o prof. Fabrízzio tomou nota das sugestões apresentadas para incorporá-las na proposta de minuta de resolução, e solicitou a todos que realizem a leitura do documento e façam as suas considerações para que a minuta seja votada na próxima reunião. **Quinto Assunto**. Criação de comissão para elaboração de Resolução sobre Mudança de nível Mestrado/Doutorado. O presidente da sessão expôs que tem recebido alguns questionamentos sobre o processo de mudança de nível do mestrado para o doutorado, mas que apesar do regulamento do PPGCC prever essa modalidade de ingresso, o programa ainda não dispõe de um instrumento que define os critérios exigidos para essa promoção. O prof. Fabrízzio esclareceu ainda que a CAPES estabelece que em programas nota quatro, como é o caso do PPGCC, um aluno de mestrado pode migrar para o doutorado desde que antecipe a sua defesa, com isso o aluno fica dispensado de

participar do processo seletivo para ingresso no doutorado. Destacou ainda que o ingresso direto no doutorado, sem a necessidade de antecipação da defesa, é permitido apenas para programa com nota cinco ou mais. Nesse sentido, o presidente sessão propôs a criação de uma comissão para estabelecer os critérios que serão exigidos pelo programa para a mudança de nível e elaborar a normativa para regulamentar o processo. Em discussão, a profa. Mácia questionou se essa tarefa não poderia ser atribuída à Comissão de Acompanhamento Discente. Em resposta, o prof. Fabrízzio destacou que a Comissão de Acompanhamento Discente, integrada pelo coordenador e vice e pelos profs. Hebert e Wellington, está sobrecarregada tendo em vista que o prof. Wellington está de licença para capacitação, e que caso o colegiado entenda que a elaboração desta resolução possa ser atribuída para esta comissão é preciso indicar um novo membro para aliviar a carga de trabalho dos demais membros. Consultados os presentes, o prof. Julliano se voluntariou a integrar a comissão. Em sequência, o prof. Fabrízzio destacou que entrará em contato com os demais membros da comissão para dar início aos trabalhos, uma vez que já existem no programa possíveis interessados em pleitear vagas no doutorado. **Sexto Assunto.** Requerimentos de docentes. O presidente da sessão destacou que havia um pedido a ser tratado neste item de pauta, interposto pelo prof. Valdemar, e passou a palavra ao docente designado para relatoria do requerimento, prof. Thierson. O prof. Thierson expôs que foi protocolado pelo Prof. Valdemar o pedido de inclusão do prof. Rafael Zancan Frantz (Unijuí) como coorientador do aluno de mestrado Andrey Gonçalves França. O relator apresentou os detalhes do pleito, o qual continha a justificativa necessária e encontrava-se assinado pelos envolvidos – aluno, orientador e pretenso coorientador – e efetuou a leitura na íntegra de seu parecer que foi favorável à aprovação da coorientação. O presidente da sessão abriu espaço para discussão e não havendo manifestações colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **Sétimo Assunto**. Requerimentos de discentes. O coordenador do programa, prof. Fabrizzio, informou que haviam três requerimentos de alunos de doutorado a serem apreciados. O primeiro deles tratava-se do pedido de prorrogação de prazo de 6 (seis) meses para qualificação de doutorado protocolado pelo aluno Danilo Turkievicz dos Santos, orientando do prof. Anderson, cuja relatoria coube ao prof. Hebert. Com a palavra, o prof. Hebert apresentou os detalhes do pedido e efetuou a leitura de seu parecer que foi favorável ao pedido do aluno. Em sequência, o prof. Fabrízzio informou que os outros dois pedidos, também de prorrogação de prazo de 6 (seis) meses para qualificação de doutorado, pleiteados pelos alunos Nigel Joseph Bandeira Dias e Hugo Miranda de Oliveira, orientandos dos profs. Ronaldo e Sérgio, respectivamente, foram atribuídos ao prof. Fábio para relatoria, entretanto, como este não pôde comparecer à reunião por

motivos de saúde, realizaria a leitura dos pareceres. O presidente da sessão efetuou a leitura dos pareceres emitidos pelo prof. Fábio, os quais foram favoráveis aos pedidos dos alunos e em seguida propôs a votação em bloco dos pareceres. Em votação, os pareceres emitidos pelos profs. Hebert e Fábio, favoráveis à aprovação dos requerimentos dos alunos, foram aprovados por unanimidade. **Oitavo Assunto**. Renovação da Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente. O presidente da sessão retirou o item de pauta, tendo em vista que o assunto foi tratado em conjunto com o quinto assunto da reunião. **Nono Assunto**. Homologação de desligamento de discente. O presidente da sessão expôs que existia um pedido de desligamento apresentado pela aluna de mestrado Gabriela Rocha de Oliveira Fleury a ser homologado, e concedeu espaço para discussão. Não havendo comentários, abriu a votação, tendo sido a homologação aprovada por todos os presentes à sessão. Encerrados os assuntos da pauta, o senhor presidente agradeceu aos presentes e encerrou a sessão da qual eu, Mariana Alves Rodrigues Santana, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelo senhor presidente e pelos conselheiros presentes à sua discussão e votação.